

Policial Não é Bandido/Bandido Não é Polícia

Policial não é bandido
Bandido não é Polícia
Se misturar dá Cana
Sem misturar
Só da cana pro Bandido

E elogio para o tira
E elogio para o tira
E elogio para o tira

Nesse mundo do meu Deus
Trabalhamos Todo dia
As mazelas do teu eu
E também do Nosso Tira
Decrif to fora
Decrif to dentro
Por dentro do “eu”
E do teu pensamento

Na busca de um novo
Um novo momento
Cidadania, cidadania, cidadania
Cidadania

Missão Policial

Para ser policial
É preciso ter ideal
É preciso vocação
Para bem servir a população

É preciso acreditar
Naquilo que faz
No próprio companheiro, amigo
E no seu potencial

Para ser Policial
Tem quer ser pra valer
É preciso estar atento
Para o que der e vier

É preciso ter noção
Exata do dever
É preciso ter preparo
Para o mal combater
Tem que ter dedicação
Para bem cumprir a missão

Defendendo a sociedade
Como um simples cidadão

Tem que se preparar,
Tem que se preparar (bis)
Tem que se preparar
Senão na hora do pega
O bicho pode pegar.

Deligência

Eu vou para ruas
Eu vou
Eu vou para ruas
Eu vou
Na busca de servir o meu senhor
Eu vou, eu vou,
Eu vou para ruas
Eu vou para as ruas
Eu vou

Mas levo a incerteza, sim senhor
Com muito amor
Nas ruas exerço minha profissão
Sou combatente do mal
Em nome do bom cidadão
Nas travo guerra pra valer
Seja bandido ralé, engravatado ou Cv
Eu vou, eu vou
Na busca de salvar o cidadão

Pois o policial só quer paz no coração.

Bate Pau Não é Policial

Oh! Tira amigo
Vê se não brinca com o perigo
Você pode ser da mal
Com esse moço do seu lado
Ele não pode armado
E nem mesmo enjaquetado
Pois ele é um tremendo bate pau (oi bate pau)

Deixe de estória
Segue tua trajetória
Na busca de bem servir
Não se deixe iludir
Deixe esse “Ranço”, “encostado”
“batmam” ou “ganso”
Ele te entrega na primeira confusão

Faz jogo duplo
Tu não podes confiar (bis)
E na hora do teu luto
Ele não liga pro azar

Ele é de onda
Tira uma de informante
Facilita regalias
Te oferece até amante
Pra te ter na relação
De amigo comparsa ou parceiro
Mas te entrega pro boqueiro
Na primeira ocasião

Bate pau, bate pau, bate pau sai...
Bate pau, bate pau, bate pau
Não é Policial

Pequena Canção Pra Maria

O que será da minha vida
Sem você, Dorinha (bis)
Qual o caminho a seguir
Sem o seu amor

Fostes Maria
Maria das Dores
És feita de amor
E dentro do sonho
Te vejo ainda
E dentro do sonho Deus não te levou

Dá um tempo
Que sem você
Eu não sei viver
És a flor
Do meu bem-querer

Eu Não Esquecerei

Eu não esquecerei
No meu coração, não, não, não, não
A dor que tu me destes
Com esta solidão

Teus lindos lábios
Feitos pro amor
Foram o alento pro meu coração
(enquanto durou)
Sem o teu amor

Teus lábios se foram
Com eles meus sonhos
Que o vento levou
E tudo acabou

Mulher

Mulher, divina criatura
Majestosa, formosura
És feita de prazer
Mulher, talentosa, linda e pura
Não importa a idade
És toda majestade
Oriundo de um ser

(Mulher) Madura, incoerente
Adulta, adolescente
E inocente no prazer
Mulher, fantasia, poesia
Mulher de noite ou de dia
É quem nos faz viver

Às vezes traz tristeza e alegria
Quando em tua companhia
Aliena a ilusão
Tu és poesia, fantasia.
És a alma que inspira
E alimenta o coração

Louca Paixão

O maior dissabor
Que eu sofri na minha vida
Foi quando você me falou
Que o nosso amor estava acabado

E no mesmo instante
Fiquei completamente arrasado
Mas nunca pensei afinal (bis)
Que uma simples briga fosse fazer tanto mal

Mas não importa não
Um dia hei de encontrar (bis)
Alguém para o seu lugar
Para curar esta louca paixão

Chorei

Chorei
Sofri muito por ti
Agora vou partir
Sem me arrepender
Fiquei
Tristonho e tão sozinho
Sem ter o teu carinho
Pensei em morrer

Agora
Tu ficaras contente
Eu parto incontinenti
Sem me arrepender

E assim
Eu morrerei de amor
Tu sofrerás a dor
De fugires de mim

Drama de Soneto

Amar uma mulher
Linda de viver
E não pode dizer
Que ela é seu amor
É sonho!

Amar uma mulher
Jamais outra qualquer
Com força e explosão
É fogo
Amar uma mulher
Do jeito que se quer
É jogo

E drama de soneto
Amar sem ser amado
Amor desesperado
Assim não é amo

Clama por Quem Ama

No coração de quem ama
Acende a chama
Logo inflama

De paixão
E neste ardor
Presa do amor
Pura ilusão

Sem ouvir
A voz da razão
Só quer o ser amado
E viver o presente
Desse amor ardente

Clama por quem ama
Você é meu destino

Não teme destino
Só teme a solidão

Caminhante

Caminhante que se preza
Leva seu passo na estrada
Sem pensar na caminhada
A realizar
Companheiro da canção
Procura além da razão
A liberdade que brilha
Em algum lugar

Caminheiro de verdade
Não sabe a trilha que faz
Ganha o mundo
Ganha a estrada
Sem nunca olhar pra trás

Segue por vários caminhos
Cheio de percalço e espinhos
Na certeza de mudar
Os rumos da vida

Caminheiro de verdade
Inventa novos caminhos
Capazes de conduzirem
Ao mundo de sonho e paz
Caminheiro de verdade
Inventa novos caminhos
Capazes de conduzirem
Ao mundo de sonho e paz

Não vá Embora de Mim

Meu passarinho! Sabe lá (sabia)
Não mais cantou
Nem o pranto que rolou
Rega alma que secou

A minha alma
E meu coração ficaram a solto
Pra loucura faltou pouco
Dói demais a dor do amor

Imensa dor que ficou quando partistes
E deixaste um sonho triste
De não ter o seu amor

Ó meu amor! Quando chega vem sorrindo
Traz o fogo acende a chama
No meu coração que ama
É a certeza que a tristeza
Não tem mais onde ficar. (morar)

Não vá embora de mim
Meu amor não faz assim
Não vá embora de mim
Que a tristeza vai ter fim

Retumbão de Bubuia

Vou de bubuia, vou navegando
Vou de bubuia, vou navegando.
Vou navegando no Guajará
Sigo cantando o meu Pará

Sigo cantando cultura viva
Vou ensinando o que Dalcídio falou
Sou marajoara, do açaí vem o sangue e a cor.
O rio é minha estrada
Na montaria levo o meu amor

Vou, vou navegando.
Vou navegando no Guajará
Sigo Cantando o meu Pará

Vou de bubuia, vou navegando
O tempo passa e o guará voando
Vou navegando no Guajará
Sigo cantando o meu Pará

Na montaria levo Maria
Estrela viva, coração, amor.
Vou, vou navegando,
Vou navegando no Guajará
Sigo cantando o meu Pará (3vezes)

Vou navegando, vou navegando.
Vou navegando vou navegando
E vou cantando o meu Pará
Sigo Cantando o meu Pará

Na montaria levo Maria
Estrela viva, coração, amor...
Eu vou navegando, vou navegando
No Guajará
Sigo cantando o meu Pará

Deus: A essência

E o vento soprando suave
No meu coração
Teu amor me dizendo que não
Mas sozinho estou

Tua mão poderosa em meu ser
Minha vida se modificou
Fortalece minha alma
E o véu se rasgou para mim

O teu amor deixou-me ver
O valor que tem um ser
Entreguei meu coração
Para Jesus, para Jesus

Minha vida a te consagrar (bis)
Te louvar e adorar
Nada vai me esperar
Do teu
Amor
Jesus